



**OUTUBRO
NOVEMBRO
DEZEMBRO
2016**



Nesta sua nova fase de vida, a Câmara Municipal de Aveiro reforça a aposta estratégica em dotar o Teatro Aveirense de uma oferta de qualidade e direcionada a vários públicos, apresentando a programação do último trimestre deste ano 2016.

A formação de públicos, a internacionalização, a aposta nos sons da lusofonia, estreias nacionais, o apoio à criação, a presença dos artistas e das estruturas criativas e culturais de Aveiro, são as linhas mestras do desenho programático de outubro, novembro e dezembro de 2016.

Um destaque especial para o acolhimento de eventos de referência nacional e da aposta renovada no Festival Sons Em Trânsito, uma marca de Aveiro que muito nos alegra e honra, e que volta a marcar o panorama cultural nacional naquela que foi e será sempre a sua casa: o nosso Teatro Aveirense. São muitos os motivos para desfrutar de momentos inesquecíveis e participar ativamente neste renovado e dinâmico espaço cultural.

Fica o convite. Seja Bem vindo(a).
Bem Haja.

José Ribau Esteves

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

OUT

1

SAB 21H30

PLATEIA 10€

BALCÃO 8€

M/6

LINDA MARTINI

+ “TÁTÁ É UMA CORNETA”,
DJ SET DA BANDA

Os Linda Martini são, na sua geração, a banda mais relevante da música nacional, desde que a Antena 3 os apontou como banda revelação, em 2005, quando editaram a EP homónima pela independente Naked Records. Em 2006, editaram o primeiro álbum: “Olhos de Mongol”, pela independente (Rastilho) e voltaram a chamar a atenção da crítica, sendo eleitos pela Blitz como o melhor Álbum nacional. Em 2008, o EP “Marsupial” (Rastilho Records) foi eleito pelos leitores da Blitz como um dos melhores discos do ano. Em 2009, o EP “Intervalo” (Optimus Discos), é gravado ao vivo a pedido do Henrique Amaro da Antena 3 e em 2010 o segundo álbum “Casa Ocupada” (Lisboa Agência), com o qual tiveram o primeiro TOP 5 na tabela de vendas nacional. Em 2016, editaram o álbum “Sirumba” cuja divulgação acontecerá no palco do Teatro Aveirense.



Voz e guitarra André Henriques
Baixo Cláudia Guerreiro
Guitarra Pedro Galdes
Bateria Hélio Morais

OUT

7

SEX 21H30

GERAL 5€

M/12

ESTREIA
NACIONAL

O CONTO DE INVERNO

DE WILLIAM SHAKESPEARE
TEATRO OFICINA

O Conto de Inverno exibe algum do verso mais complexo de toda a obra de Shakespeare. Pertence à série derradeira dos “Romances”, peças inspiradas no folclore intemporal dos contos moralizantes que recuam à antiguidade britânica ou clássica, esta última neste caso. A peça não costuma ser valorizada pela sua intensa carga política e realismo das suas crueldades, mas antes como um conto admonitório algo fantasioso sobre os males do ciúme e sobre a energia renovadora que a Natureza concede a todas as reconciliações. A esta luz, a fábula deixa de ser um devaneio sentimental para entreter a corte (assim foi encomendada) e passa a ser um ensaio arriscado sobre a tirania na sua própria casa. Assim a viu o ensaísta Jonathan Bate.

Encenação Marcos Barbosa

Tradução para português Fernando Villas-Boas

Tradução para castelhano Roberto Pascual

Assistente de encenação Teresa Coimbra

Cenografia Ricardo Preto

Desenho de Luz Pedro Vieira de Carvalho

Figurinos Susana Abreu

Vídeo Ricardo Freitas

Direção Musical Manuel Fúria

Músicos Manuel Fúria e os Náufragos

Interpretação Alheli Guerrero, Anabela Faustino,

Carolina Amaral, Ivo Alexandre, Xosé Barato,

Marcos Barbosa, Marta Pazos, Santi Cuquejo

Produção executiva Teatro Oficina

Coprodução Teatro Oficina, Centro Dramatico

Galego, MIT Ribadavia 2017,

Teatro Aveirense | Câmara Municipal de Aveiro

OUT

8

SAB 21H30

PLATEIA 10€

BALCÃO 8€

M/6

MALLU MAGALHÃES



A mais simples razão, o mais honesto motivo: saudades. Moviada por esse sentimento, Mallu Magalhães acaba de anunciar uma breve e surpreendente digressão, regressando às suas origens, voz e violão. O concerto vai ser diverso e dinâmico, com apresentação de repertório que vai desde os primeiros temas divulgados no *Youtube* até ao último álbum de originais “Pitanga”, passando por temas de Banda do Mar. A apresentação conta também com projeções vídeo.



© Bas Mangel, Crina

Adorar, do latim *ad oris*, significa “levar à boca”. Comer é como beijar. Comendo ingredientes do Oriente ao Ocidente, do Norte ao Sul, beijamos o mundo todo. Adorar o mundo em toda a sua expressão, fazer com que seja parte de nós. *Pasta e Basta* é isto: comer o mundo, comer histórias. A história que vos contamos é feita de três pratos que são um encontro de quatro geografias: Índia, Cabo Verde, Portugal, Itália. Juntos, fazemos e comemos massa, um agente secreto que nos instiga a olhar o mundo com outros olhos – ou com outra barriga! No domingo, numa versão especial destinada a famílias, *Pasta e Basta* apresenta uma outra história, receitas diferentes, e um prato colorido e divertido que une pais, filhos e avós numa descoberta coletiva.

OUT

14 a 16

14 SEX 19H30 M/12

15 SAB 11H30 M/12

16 DOM 11H30 M/6

[VERSÃO ESPECIAL PARA FAMÍLIAS]

1PAX 12€ 2 OU MAIS PAX 10€

LOTAÇÃO 60 PESSOAS POR SESSÃO

PASTA E BASTA

UM MAMBO ITALIANO

UM ESPETÁCULO DE GIACOMO SCALISI
EM CO-CRIAÇÃO COM MIGUEL
FRAGATA E AFONSO CRUZ

Espectáculo de Giacomo Scalisi
em co-criação com Miguel Fragata e Afonso Cruz
Textos Afonso Cruz
Intérpretes André Amálio e Giacomo Scalisi
Participação especial 2 participantes especiais
e 4 voluntários da comunidade local (a designar)
Desenho de luz Joaquim Madal
Produção e difusão Clara Antunes
Produção e acompanhamento Sara Palácios
Carpintaria, apoio ao transporte e
montagem Daniel Neagoe
Produção COSANOSTRA
Co-produção Festival TODOS – Caminhada de
Culturas
Em colaboração com Conserveira de Lisboa

OUT

20

QUI 21H30

GERAL 3€

M/16



THE LEMON LOVERS

HÁ NOITE,
NO ESTÚDIO

“Watching The Dancers”, o novo disco dos The Lemon Lovers gravado e misturado em fita analógica, disponível nas lojas físicas e digitais, vai para a estrada depois de dois concertos de apresentação, no Musicbox em Lisboa e no Plano B, no Porto.

O processo de gravação de disco, em fita analógica, caracteriza-se por registar o som da fonte sonora como um sinal contínuo no tempo. Um método pouco recorrente e quase abandonado desde a chegada do digital, mas que, para os The Lemon Lovers, aproxima-os exatamente da sua sonoridade. “O som que pretendemos é um som que remeta para uma sonoridade vintage, típica das décadas de 60 e 70. Nada assumidamente retro, apenas uma reinterpretação desse espírito por quem vive e ouve música feita em 2016.”

Curadoria Covil

Guitarra e Voz João Pedro Silva

Bateria Victor Butuc

Baixo e Voz Rolando Babo

Hammond e Synths Ruy Souza



OUT

21

SEX 21H30

GERAL 8€
M/6

LANÇAMENTO
DO NOVO CD

ELA VAZ

Após dar rosto e voz a diversos trabalhos musicais na área do fado e da música popular, Ela Vaz aventurou-se agora pelo seu próprio caminho. *Eu* é como se chama o primeiro disco *D'Ela* em nome próprio. Para *Eu*, convidou um grupo de músicos e autores com créditos firmados: Filipe Raposo, Amélia Muge, Uxía, Miguel Calhaz, Viriato Teles, Ricardo Fino, Rão Kyao, Nuno Camarinho e Rui Oliveira, além de Joaquim Teles (Quiné), que também assina a produção e a maioria dos arranjos. *Eu* é uma afirmação pessoal que aponta para o futuro sem voltar costas ao passado. Partindo da tradição musical portuguesa, Ela Vaz incorpora-lhe a urbanidade e cria uma linguagem musical própria, suficientemente vasta para incluir diferentes sons, palavras de épocas distintas, e individualizada o bastante para ser única.

Voz Ela Vaz
Bateria e percussão Quiné Teles
Piano e acordeão Filipe Raposo
Guitarra acústica Nuno Caldeira
Contrabaixo António Quintino
Flauta transversal Ana Catarina Costa

Convidados
Rão Kyao e Rui Oliveira

OUT
27

QUI 21H30

GERAL 10€

INCLUI OFERTA DE CD

M/6



LANÇAMENTO
DO NOVO CD

SOUQ

“Os aveirenses Souq editaram em 2014 o aclamado álbum de estreia “At La Brava - Volume Two Of The Red Desert Saga” (FLOP/SASG Records), que foi considerado por diversos órgãos de comunicação como um dos melhores daquele ano, sendo ainda eleito o melhor álbum português pelos leitores da revista Arte Sonora e pela publicação online Imagem do Som. “At La Brava...” foi também destacado pela australiana Heavy Magazine e pelos sites Altwire.net (EUA) e Desert Highways (Australia), que classificaram os Souq como uma das mais originais e interessantes surpresas da cena musical independente.

2016 marca o regresso com “The Dynamite Sisters - Volume Three Of The Red Desert Saga”, um disco ainda mais arrojado que o anterior, e que terá a sua estreia absoluta no Teatro Aveirense”.

Baixo Bruno Barreto

Voz Bruno Tavares

Sax Tenor Gabriel Neves

Bateria João Martins

Guitarra Jorge Loura

Sax Baritone Paulo Gravato

Trombone Rui Bandeira

OUT

29

SAB 21H30

GERAL 5€
M/6DOSE
DUPLA

UNÍSSONO

COMPOSIÇÃO PARA 5 BAILARINOS

VICTOR HUGO PONTES

Em Unísson - composição para cinco bailarinos, interessa-me mostrar, por um lado, que nenhum objeto artístico é distinguível das pessoas que o compõem e, por outro, que nenhuma ocorrência artística é essencialmente replicável, sendo antes essencialmente única. A composição coreográfica que aqui se apresenta pode representar um ritual, conceito operativo nesta peça: nas sociedades (humanas e animais), os movimentos fundamentais, simbólicos ou funcionais, são ritualizados, definindo à partida a norma e o desvio à norma, o padrão e a inovação, a tendência e a contracultura. A questão é: até que ponto o ritual é representativo?

Direção Artística Victor Hugo Pontes
Cenografia F. Ribeiro
Direção Técnica e Desenho de Luz Wilma Moutinho
Música Hélder Gonçalves
Apoio Dramatúrgico Madalena Alfaia
Interpretação André Cabral, Bruno Senune, Elisabete Magalhães, Teresa Alves da Silva e Valter Fernandes
Direção de Produção Joana Ventura
Coprodução Nome Próprio, Teatro Municipal São Luiz, Teatro Municipal do Porto, Rivoli, Campo Alegre

Nome Próprio é uma estrutura em residência no Teatro Campo Alegre, no Porto, no âmbito do programa Teatro em Campo Aberto. A Nome Próprio é uma estrutura financiada pelo Governo de Portugal | Secretário de Estado da Cultura- Direção-Geral das Artes

OUT

SERVIÇO EDUCATIVO

30

DOM 11H00

GERAL 3€



VICE-VERSA

VICTOR HUGO PONTES

Quanto tempo falta para ser grande? Se ficar com um dedo preso debaixo do pé durante 5 minutos isso é muito tempo? O que acontece se os ponteiros do relógio pararem? Uma história sem pés nem cabeça, ou com dois braços, vários dedos, joelhos, pernas e um nariz, num processo que vai acompanhando o desenvolvimento do conceito de tempo e o crescimento durante a infância. O ponto de partida é a conceção muito especial que as crianças têm do tempo e que será explorada a partir do modo como elas tomam consciência do próprio corpo. “Que espécie de diferenças existe entre uma peça para crianças e uma peça para adultos?”



©Susana Neves

Direção, coreografia e cenografia

Victor Hugo Pontes

Música original Rui Lima e Sérgio Martins

Direção técnica e desenho de luz

Wilma Moutinho

Figurinos Osvaldo Martins

Apoio dramaturgico Madalena Alfaia

Interpretação Carminda Soares e Maria Soares

Adereços Sandra Neves

Construção de cenografia Alexandra

Barbosa, Carlos Lima e Sandra Neves

Confeção de Figurinos Emília Pontes e

Domingos de Freitas Pereira

Direção de Produção

Joana Ventura

Coprodução

Nome Próprio, Maria Matos Teatro Municipal,

Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, FCD/

Teatro do Campo Alegre e NEC.

Agradecimentos

Balletteatro e Teatro Art'Imagem



NOV

2

QUA 21H30

PLATEIA 10€
BALCÃO 8€

M/6

PETER BRODERICK

MISTY FEST

Membro dos aplaudidos Efterklang e dono de uma carreira a solo de referência no universo da mais avançada música contemporânea, Peter Broderick, músico, compositor, cantor é um dos mais reverenciados artistas da atualidade no seu campo.

O novo álbum, que se prepara agora para editar através da importante Erased Tapes, promete elevar ainda mais o seu já considerável estatuto. "Partners" é uma coleção de canções que nasceu de uma paixão de Peter Broderick pela obra de um dos mais importantes e celebrados compositores do século XX. John Cage e a peça "In A Landscape" foram os catalisadores para uma reaproximação de Broderick ao piano e, essa influência marcou a abordagem a Partners. O resultado é uma apaixonante obra para piano e voz que agora será pela primeira vez apresentada no nosso país.

NOV

3

QUI 21H30

PREÇO CONSULTAR PROGRAMA
ESPECÍFICO FESTIVAIS DE OUTONO

SONGBIRD

LUÍS FIGUEIREDO E
JOÃO HASSELBERG

FESTIVAIS DE OUTONO

Luís Figueiredo (piano) e João Hasselberg (contrabaixo) apresentam o duo “Songbird”, num disco de estreia intitulado “Vol.I”. Trata-se de um projeto de canções que traz uma releitura de algumas composições de referência dos universos clássico, pop e folk português e internacional. Sérgio Godinho, Lennon/McCartney, Sting são alguns dos autores revisitados pelo duo.

Este repertório é um conjunto de temas caracterizados pelo seu profundo lirismo, representando para estes dois músicos o expoente máximo do sublime que a canção pode constituir. Como quem passeia entre as árvores e testemunha os sons de cantos alheios, estes momentos criam e interpretam a canção que sugere outras presenças invisíveis.



Piano Luís Figueiredo
Contrabaixo João Hasselberg



NOV

4 E 5

4 10H00, 14H30, 21H30

5 17H00, 21H30

PÚBLICO ESCOLAR GRATUITO

GERAL 4€

FESTA DO CINEMA FRANCÊS

O mais emblemático evento cultural francês em Portugal chega pelo terceiro ano consecutivo, à cidade de Aveiro, instalando-se no Teatro Aveirense no fim de semana de 4 e 5 de novembro.

Organizada pelo Institut Français du Portugal e a Embaixada de França em colaboração com a Alliance Française, a Festa do Cinema Francês vai estar presente em 11 cidades do país nesta sua 17.ª edição que decorre de 6 de outubro a 13 de novembro.

Com uma programação rica e diversa, a Festa do Cinema Francês permite descobrir a mais recente produção cinematográfica francesa.

Poderá consultar toda a programação a partir do dia 20 de setembro em:

www.festadocinemafrances.com

SEX 4 nov

10h00 | *Programa Festival d'Annecy I*

(10 curtas-metragens)

14h30 | *Jamais Contente*

21h30 | *21 Nuits Avec Pattie*

SÁB 5 nov

17h00 | *Des Apaches*

21h30 | *Terre Battue*

NOV

4 A 6

RESIDÊNCIA
ARTÍSTICA

7

SEG 21H30
ENSAIO ABERTO

SUJEITO À
LOTAÇÃO DO ESPAÇO



NOVA CRIAÇÃO

CLIMAS

ANDRÉ BRAGA E CLÁUDIA FIGUEIREDO | CIRCOLANDO

No seu “Diário das Nuvens”, Goethe lança um repto que nos serve de mote de partida: reintegrar o céu na paisagem humana. Improvisa-se uma espécie de hipersensibilidade climática e explora-se a força e imprevisibilidade de nos deixarmos atravessar pelas mais variadas forças naturais. As dinâmicas dos climas e o imaginário que lhes estão associados serão usados fundamentalmente como metáforas para olharmos os homens e as suas relações. A um mês da estreia do espectáculo e após três dias de residência queremos partilhar alguns excertos. Mostrar possibilidades e conversar sobre elas, uma espécie de exercício para arrumar ideias.

O espectáculo *Climas* será apresentado no Teatro Avweirense a 4 de Fevereiro de 2017.

Direção artística André Braga e Cláudia Figueiredo

Interpretação Costanza Givone, Daniela Cruz, Gil Mac, Margarida Gonçalves, Paulo Mota e Ricardo Machado

Interpretação Direção e conceção do espaço cénico André Braga

Dramaturgia Cláudia Figueiredo

Sonoplastia André Pires

Vídeo Gonçalo Mota

Realização plástica Nuno Brandão e Sandra Neves

Luz Francisco Tavares Teles e João Abreu
Produção Ana Carvalhosa (direção) e Cláudia Santos

Coprodução Circolando, Teatro Nacional São João, Culturgest e Teatro Aveirense | Câmara Municipal de Aveiro. A Circolando é uma estrutura subsidiada por Ministério da Cultura / Direção Geral da Artes

Outros apoios: IEFPP / Cace Cultural do Porto



NOV

9

QUA 21H30

PLATEIA 12€

BALCÃO 10€

M/6

ARNALDO ANTUNES

Poeta, escritor e compositor, uma das maiores referências da Cultura Brasileira. Arnaldo Antunes é poeta, compositor e cantor nascido em São Paulo. Inicia a sua carreira no grupo rock Titãs. Na sua carreira a solo, o artista apresenta novos formatos e sonoridades em dez álbuns já lançados. Torna-se amplamente reconhecido do público português através do projeto “Os Tribalistas” onde se junta a Marisa Monte e Carlinhos Brown, num disco considerado como o Melhor Álbum Pop Contemporâneo Brasileiro, nomeado para cinco categorias do Grammy Latino 2002. São vários os artistas que já gravaram temas seus como Gilberto Gil, Maria Bethânia, Gal Costa, Lenine, Rita Lee, Paulinho da Viola, Ney Matogrosso, Cazuza, Adriana Calcanhotto, os portugueses Clã, entre muitos outros.

NOV

10

QUI 21H30

GERAL 3€

M/16

LUÍS FORMIGA

“Não cantava de forma desesperada, nem fazia grande estrago. Dava a impressão que a sua resistência não era levada ao limite, mas isso também não importava, cantava as suas canções serenamente como se estivesse no meio de uma tempestade. A sua voz era misteriosa e fazia-nos cair num determinado estado de espírito.

“Subnutridos” é o álbum de estreia do cantautor Luís Formiga, é constituído por 12 temas folk à guitarra e voz, género com o qual Luís se apresenta mais confortável, acompanhado por Pedro Campos no contrabaixo e uma instrumentação que mantém o foco na voz e nas composições do autor.



HÁ NOITE,
NO ESTÚDIO

Curadoria Covil

Luís Formiga e Cabaret Malícia

Guitarra e Voz	Luís Formiga
Guitarra	Bruno Pinho
Baixo e Synths	Jorge Pandeirada
Bateria e Percussões	Micael Lourenço



NOV

SERVÍCIO EDUCATIVO

17 E 18

QUI E SEX 10H30 E 14H30

20

DOM 15H30

GERAL 3€
M/6

LOBO MAU

RED CLOUD
TEATRO DE
MARIONETAS

Cada Ovelha tem um Lobo
Cada Lobo tem 1002 Ovelhas...
E se uma Ovelha tiver 1002 Lobos?
E se cada Lobo tiver uma Ovelha?
É a mesma coisa?
Quantos Lobos tem um Homem?
Imagens que às vezes flutuam, voam,
ficam a pairar, e caem com todo o peso
da gravidade, com a força de um carimbo,
entre o absurdo e o surreal espelhando o
insólito de lupa na mão.
Espetáculo que cruza teatro, teatro de
marionetas, desenho animado e música.

Coprodução Red Cloud Teatro de Marionetas/
Cine Teatro de Estarreja
Criação Rui Pedro Rodrigues e Sara Henriques
Desenho de Personagens e Animação
João Apolinário Mendes
Música e sonoplastia Pedro Cardoso
Interpretação Sara Henriques
Desenho Figurinos Pedro Ribeiro
Cenário e desenho de Luz Rui Pedro Rodrigues

NOV

19

SAB 21H30

PLATEIA 10€

BALCÃO 8€

M/6

RITA REDSHOES



LANÇAMENTO
DO NOVO CD

Desde a revelação, em 2007, com a canção “Dream On Girl”, Rita Redshoes tem coabitado o nosso imaginário, revelando nos discos “Golden Era” (2008) e “Lights & Darks” (2010) um universo singular de criatividade e sutileza. “Life Is A Second Of Love” (2014), o terceiro álbum de originais, confirmou Rita Redshoes como uma das mais talentosas compositoras contemporâneas e uma intérprete de rara sensibilidade.

Após ter unido esforços com Gui Amabis para a produção do seu último álbum e em parceria com *The Legendary Tigerman* ter composto um conjunto de bandas sonoras, Rita Redshoes, junta-se agora a Victor Van Vugt. O produtor do seminal álbum de Nick Cave, “Murder Ballads” e do disco de Beth Orton, “Trailer Park”, vencedor do prestigiado Mercury Prize, encontra-se atualmente num estúdio em Berlim com a artista, a trabalhar no novo disco.



NOV

23 A 26

QUA A SAB 21H30

PREÇO

CONSULTAR PROGRAMA ESPECÍFICO
DO FESTIVAL SONS EM TRÂNSITO

M/6

FESTIVAL SONS EM TRÂNSITO

O Festival Sons em Trânsito está de regresso para mais descobertas musicais. Nove anos após a última edição, o evento regressa para se voltar a projectar como uma das referências da oferta musical nacional. A receita servida ao público voltará a ser a mesma: Serões de aventura musical servidas em doses generosas de cosmopolitismo, contemporaneidade, diversidade e muita qualidade. Para além dos concertos, o Sons em Trânsito promete uma programação complementar capaz de cimentar o sentimento de pertença e de partilha entre a cidade e o seu teatro. No final de Novembro, o Teatro Aveirense reforça a sua vocação de “Palco” do tamanho do Mundo!

NOV

30

QUA 21H30

PLATEIA 10€

BALCÃO 7€

COMUNIDADE ACADÉMICA:

PLATEIA 7€

BALCÃO 5€



DECA E ORQUESTRA FILARMONIA DAS BEIRAS

FESTIVAIS DE OUTONO

No dia 30 de novembro, pelas 21h30, no Teatro Aveirense, a Orquestra de Cordas e de Sopros do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro (DECA) apresenta o concerto dirigido pelo maestro Luís Carvalho, encerram a edição de 2016 dos Festivais de Outono.

Neste concerto serão interpretadas obras de Maurice Ravel (*Daphnis et Chlôe* - suite n.º2), de Benjamin Britten (*Quatro Interlúdios Marítimos* de Peter Grimes), de Luís de Freitas Branco (*Vathek*) e de Claude Debussi (*La Mer*).

Maurice Ravel, Daphnis et Chlôe (Suite n.º2)
Benjamin Britten, Quatro Interlúdios Marítimos de Peter Grimes
Luís de Freitas Branco, Vathek
Claude Debussi, La Mer



DEZ

2

SEX 21H30

PLATEIA 25€

BALCÃO 22€

C/ DESCONTOS

M/6

A BELA ADORMECIDA

RUSSIAN CLASSICAL BALLET

Bailado em Um Prólogo e Dois Atos. A Classic Stage apresenta o bailado A Bela Adormecida. A deslumbrante obra-prima do bailado clássico que vai encantar o grande público, interpretado pela brilhante e prestigiada companhia de *ballet* Russian Classical Ballet, de Moscovo, que apresenta um esplendoroso elenco de estrelas do *ballet* Russo, que dão corpo a esta companhia, liderada por Evgeniya Bepalova (na personagem de Aurora) e Denis Karakashev (na personagem de Príncipe Désiré). *A Bela Adormecida* desperta a magia dos contos de fadas. Um mundo encantado de castelos e florestas, maldições e fadas; somente o beijo do amor verdadeiro conseguirá desfazer o feitiço - a sagração do Romantismo.

Música Pyotr Ilyich Tchaikovsky
Libreto Ivan Vsevolozhsky E Marius Petipa
Coreografia Marius Petipa
Cenografia Russian Classical Ballet
Figurinos Evgeniya Bepalova
Diretora Evgeniya Bepalova

DEZ

SERVIÇO EDUCATIVO

4 A 7

4 DOM 16H00

5 A 7 SEG A QUA ÀS 10H30 E 14H30

GERAL 3€ TODOS OS PÚBLICOS



POEIRA DE ESTRELAS

Poeira de Estrelas é uma viagem que pretende devolver a experiência de descoberta e de maravilhamento. A partir de gestos, movimentos e materiais elementares o público é convidado a fazer parte do espetáculo, experimentando-o por dentro. Poeira de Estrelas explora a ideia de que todos somos feitos de matéria estelar, desde o mais pequeno átomo à imensidão do universo. É um jogo de escalas onde o todo e as partes se refletem entre si e se desdobram continuamente em múltiplas possibilidades.

Coreografia e interpretação: Yola Pinto
Música Noiserv

Conceção Plástica Sara Franqueira

Desenho de Luz Cristóvão Cunha

Apoio à dramaturgia Rui Catalão

Produção e direção do projeto Tânia M. Guerreiro

Produção [PI] Produções Independentes

Coprodução São Luís Teatro Municipal

Apoio Atelier Real, Jangada, Cineteatro Municipal

João Mota (Sesimbra), Jisei Dojo, Pro.Dança, O Espaço

do Tempo, Fundação D. Luís | Bairro dos Museus |

Câmara Municipal de Cascais

Agradecimento Ana Rita Mendes, Inácio Cristo Dias

Produtores Independentes, uma estrutura financiada

pelo Ministério da Cultura / Direção Geral das Artes

Projeto Financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian

Espectáculo criado no âmbito do projeto Viagem na Terra



© Vera Marmelo

DEZ

8

QUI 21H30

PLATEIA 8€

BALCÃO 5€

M/6

CRISTINA BRANCO

MENINA

Cristina Branco é sinónimo de sofisticação. Dentro de uma área de fortes raízes conservadoras e tradicionalistas como é o caso do fado, Cristina Branco apresenta sempre uma alternativa alicerçada no profundo conhecimento dos poetas e poemas que interpreta, em compositores requintados e em músicos de excelência que transpõem uma aura única ao vivo. “Menina” é o título do seu novo trabalho com temas originais de autores como Filho da Mãe e André Henriques (Linda Martini), Cachupa Psicadélica, Mário Laginha e António Lobo Antunes. Um disco de novas abordagens, de novos compositores de várias latitudes da música portuguesa.

Voz Cristina Branco

Contrabaixo Bernardo Moreira

Guitarra Portuguesa Bernardo Couto

Piano Luis Figueiredo

DEZ

11

DOM 21H00

GERAL 25€

M/6



HARLEM GOSPEL

SING HOMAGE TO ADELE

Já é o sétimo ano consecutivo na crescente história que une o Harlem Gospel Choir de Nova Iorque a Portugal sendo que desta vez as datas que apresentarão no nosso país na época festiva do Natal se integrarão numa mais alargada digressão Ibérica, sinal do impacto crescente que uma das mais celebradas formações deste género vem conseguindo do lado de cá do Atlântico. O Harlem Gospel Choir, talvez o mais famoso grupo de gospel do mundo neste momento, já trouxe a Portugal espetáculos de homenagem a gigantes da música como Michael Jackson, Stevie Wonder ou Whitney Houston, compositores de méritos mais do que reconhecidos que nas experientes vozes deste grupo se tornam também autores de hinos universais capazes de capturar o espírito de uma época muito especial.

DEZ

15

QUI 21H30

GERAL 3€

M/ 16



HÁ NOITE,
NO ESTÚDIO

CALHAU AZUL

Se ainda ao menos fosse um nome daqueles em inglês que soasse tão bem como os *Levou Zepelim*, os *Quebrando Abóboras*, *Floyd Rosa*, *Pimentas Malaguetas Quentes e Vermelhas*, *Biscoito que Manca!*

A mim chamaram-me Calhau!

Vim a ser criado em mil nove e sete quatro por dois grandessíssimos idiotas, o Agostinho e o Vaz, entre alguns copos, sentido de humor e sentimento de oportunidade.

A primeira música que lançaram calhou e foi um estouro, a segunda levou muita gente onde somos especiais, a terceira aconchegou mais de meia dúzia de senhoras solitárias em cama de casada, e a quarta deu cabe de orelhas quando passou na rádio.

“Cão Que Morde Não Ladra” é o álbum de estreia.

São 11 faixas de puro rock and roll, cantando em português.

Curadoria Covil

Voz Rui Tiago

Guitarra Diogo Caetano

Guitarra Tiago Martins

Baixo Patrick Pedrosa

Bateria Gonçalo Lemos

DEZ

18

DOM 17H00

GERAL 5€

M/6



CONCERTO DE NATAL

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE AVEIRO
CALOUSTE GULBENKIAN ORQUESTRA E CORO

Concerto de Natal do Conservatório integrado no ciclo “O Conservatório celebra o Natal”, com a participação da Orquestra Clássica e do Coro Básico do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian - CMACG. Sob a direção do maestro Carlos Marques, a Orquestra Clássica do Conservatório interpretará obras de Mozart, Beethoven e Mendelssohn. Neste concerto será ainda interpretada uma obra para Coro e Orquestra alusiva à quadra natalícia com a participação do Coro Básico do Conservatório, constituído por cerca de 150 alunos.

Programa

1.ª Parte

La Clemenza di Tito - W. A. Mozart
Sinfonia n.º 1 - F. Mendelssohn

2.ª Parte

Egmont, op. 84 - L. van Beethoven
Hodie! A Cantata for Christmas - John Leavitt

VISITA GUIADA AO TEATRO

PÚBLICO TODOS OS CICLOS
COM MARCAÇÃO PRÉVIA
DURAÇÃO 50'



Explorar os diferentes espaços do Teatro, descobrir o que lá acontece e construir um mapa do percurso que se está a fazer é o desafio da visita guiada ao Teatro ao Aveirense. Por onde anda o público? E os músicos, actores ou bailarinos? E quem trabalha no Teatro? Uma visita para descobrir, conhecer e (re)construir as dinâmicas da vida quotidiana do Teatro.

VISITA ENCENADA

PÚBLICO MAIORES DE 12 ANOS
COM MARCAÇÃO PRÉVIA
1€ DURAÇÃO 50'

Uma viagem pelos espaços do Teatro e uma viagem pelo universo literário português. Será possível descobrir um Teatro através da literatura (re)descobrimdo alguns dos seus textos? Em que medida os espaços nos remetem para um determinado texto e como é este influenciado pelas características desses espaços? Recorrendo às ferramentas da encenação e explorando os recursos interpretativos de um texto, a ideia é criar-se um percurso pelos espaços do Teatro Aveirense, revelando e ampliando os espaços através da dimensão literária.

Encenação e dramaturgia Rui M. Silva
Interpretação David Costa



OS FILMES DAS NOSSAS TERÇAS

21H30

GERAL 4€

NA COMPRA PARA TODAS AS SESSÕES DO MÊS
50% DE DESCONTO (2€ /SESSÃO)

OUT

11»18»25

NOV

1» 8»15»22»29

DEZ

6»13»20

Organização: PLANO OBRIGATÓRIO

CONTACTOS

RESERVAS | BILHETEIRA ONLINE

Rua Belém do Pará, 3810-066 Aveiro

234 400 920 | 924 405 544

www.teatroaveirense.pt

www.ticketline.sapo.pt

INFORMAÇÕES

Ligue 1820 (24 horas)

Programa sujeito a alterações

POLÍTICA DE DESCONTOS

20% sobre o valor do bilhete

- . Menores 25 anos
- . Maiores 65 anos
- . Grupos organizados (+ 10 elementos)
- . Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis, obrigando à apresentação do respectivo documento de identificação sempre que solicitado.
- . Os descontos não são acumuláveis e a sua aplicação não dispensa consulta junto do serviço de bilheteira.

Esta política não se aplica a espetáculos de promotores externos ou com preço igual ou inferior a 5€.



AVEIRO
Câmara Municipal

TEATRO AVEIRENSE desde 1881